

DF - desemprego

Desemprego é o menor em nove anos

Índice caiu para 17,8% em dezembro, com a criação de 11,9 mil ocupações

LÚCIA LEAL

O desemprego voltou a cair no Distrito Federal. A pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostra que foram gerados 11,9 mil ocupações no mês de dezembro. Com isso, a taxa de emprego cresceu 1,2% e a de desemprego caiu 3,3%, passando de 18,4% para 17,8%. É a menor taxa verificada nos últimos 106 meses. Além disso, o GDF encerra o ano com 12 mil ocupados a mais que a meta prometida, em março, que era de 1 milhão. Os desempregados somam 218.900 mil.

O bom desempenho de ocupações deixou 2005 com um crescimento de 5,4% em relação a 2004. No ano passado foram criados 52,2 mil ocupações e, em 2004, 42,5 mil. De 2003 para 2004, o crescimento foi de 3,7%.

O secretário de Trabalho, Gim Argelo, credita esse crescimento na taxa de emprego ao grande número de empresas que têm vindo para Brasília. "Em 2005, recebemos cerca de sete mil empresas e em janeiro, um mês que todos reclamam de queda nos negócios, já são 300", destaca.

O restaurante BSB Grill ajudou a diminuir a fila de desempregados no DF. Depois do sucesso da casa na 304 Norte, foi aberta, na terça-feira, uma filial na 413 Sul. De acordo com o gerente Elinaldo de Nazaré Alves, foram gerados 50 empregos diretos, entre pessoal de cozinha, de bar e dos salões.

Luiz Márcio Teixeira da Silva, de 20 anos, estava desempregado há oito meses. Ele soube, pela irmã, que um restaurante seria aberto e foi entregar o currículo. "Não perdi tempo e mostrei muito interesse. Estar desempregado é o maior desespero", comentou ele, que tem mulher e um filho recém-nascido.

O funcionário foi contratado como copeiro e engrossa uma lista de mais nove que

procuravam emprego, antes de terem sido contratados pelo BSB Grill. "É bom lembrar que recebemos currículos e a casa da Asa Norte está contratando", anuncia o gerente.

RENDA - De acordo com dados da PED, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Dieese), o setor de comércio foi o responsável pelo bom desempenho de dezembro. Isso se deve ao período de festas de fim de ano, quando aumentam as contratações temporárias. "É sazonal, mas é um bom índice de desemprego, tanto que é o mais baixo já registrado desde fevereiro de 1997. Nossa meta é chegar a uma taxa de 16%", comentou Gim Argello.

Mas, se por um lado a contratação temporária puxa o índice de desemprego para cima, por outro leva para baixo o rendimento do trabalhador. A PED de dezembro mostra que o rendimento caiu 1,7% em dezembro, passando de R\$ 1.302 para R\$ 1.280.

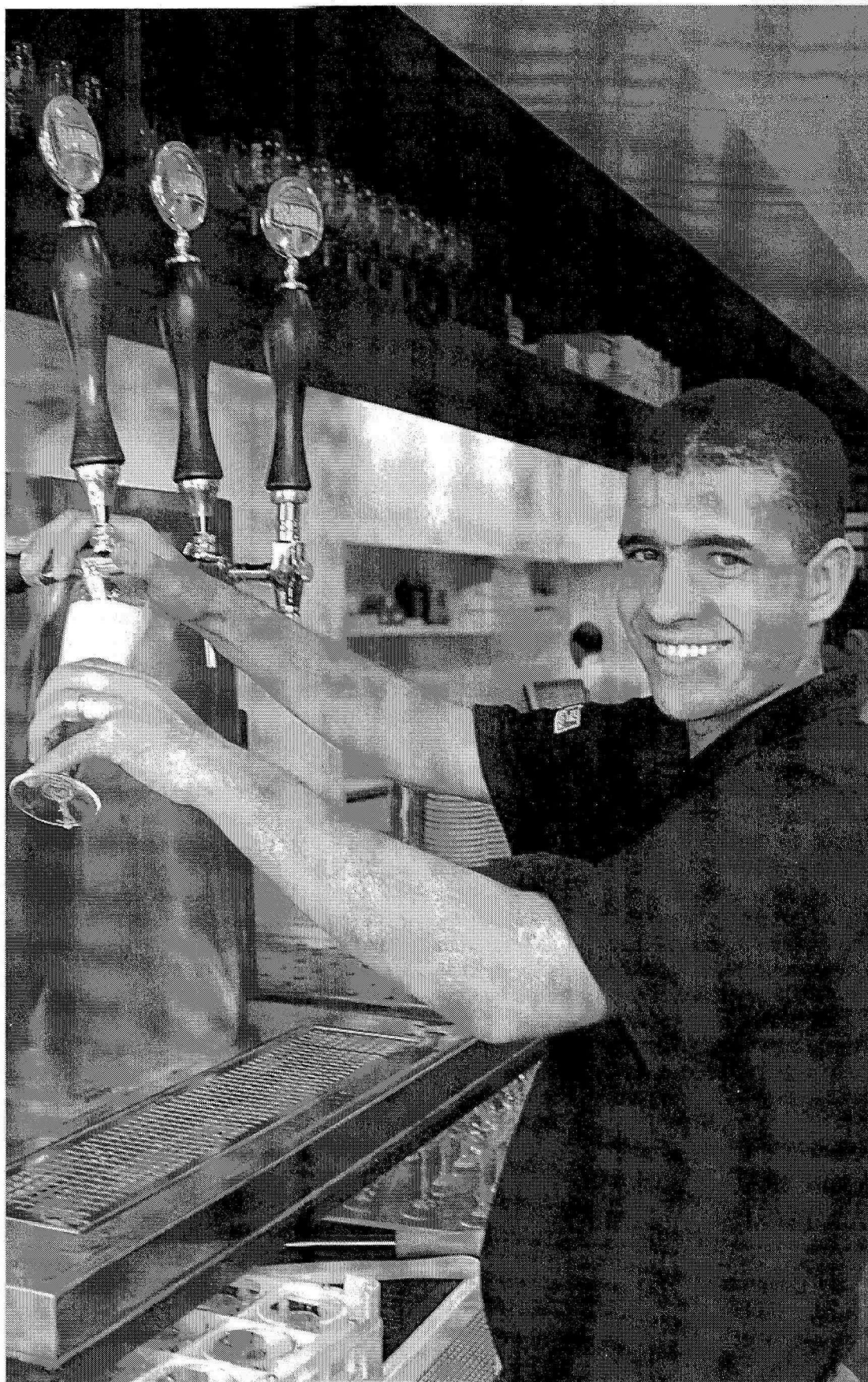
Segundo o coordenador da pesquisa, Antônio Ibarra, a queda deve-se ao salário baixo. "Essas contratações temporárias não são feitas nos mesmos moldes. Por ter um aumento no número de contratações, os salários são mais baixos", explica Ibarra.

Os números anuais da PED, no entanto, mostram que os setores de Serviço e da Administração Pública foram os responsáveis diretos pelo bom desempenho do mercado de emprego no DF. O primeiro gerou, em 2005, 20,2 mil ocupações e o segundo, 15,9 mil.

O secretário do Trabalho afirmou que o ano de 2006 tem tudo para superar metas. Ele lembrou que a Cidade Digital vai gerar 40 mil empregos. Brasília permanece em terceiro lugar no ranking do desemprego, atrás de Salvador (23,4%) e Recife (20,4%).

■ Desemprego também cai no País. Página 15

NILSON CARVALHO



Depois de oito meses desempregado, Luiz Márcio foi contratado como copeiro de restaurante

OS NÚMEROS DA PED

17,8%
é a menor taxa de desemprego atingida no DF desde fevereiro de 1997

11,9 mil
ocupações foram criadas em dezembro de 2005

1.012.000
é o número de ocupados que o DF tem hoje

52,2 mil
ocupações foram criadas em 2005

5,4%
foi o aumento do percentual de ocupações em dezembro de 2005 em relação a dezembro de 2004

42,5 mil
ocupações foram criadas em 2004

-1,7%
foi a redução no rendimento do trabalhador do DF no mês de dezembro

